

## Por que a Cartografia pode ser uma estratégia de trabalho na educação?

A Cartografia, conforme pensada aqui, se constitui em uma **estratégia de trabalho flexível**, no que diz respeito às temáticas e procedimentos que pode adotar. Enquanto modo de **olhar, escutar, acolher e entender** o que se passa com os sujeitos, o que os afeta, a cartografia nos possibilita tomar o espaço vivo da escola como objeto de análise, buscando entender como tem se constituído as relações cotidianas, que vazios (fatos desconhecidos) podem ser apreendidos em torno disso.

Na mesma direção do que aponta Suely Rolnik, “entender” aqui não está relacionado a explicar ou revelar algo, **mas estabelecer conexões, acompanhar narrativas, dar visibilidade ao que está presente nos processos, mas tem dificuldade de aparecer**, devido aos discursos naturalizados que contituem nosso imaginário social.

Questões geradoras de **violência, problemas de aprendizagem, bullying, desinteresse pela escola**, etc., são muitas vezes analisadas a partir de **fatos pontuais e critérios individualizantes**. Uma abordagem cartográfica pretende identificar tais processos articulando-os a diferentes variáveis que corroboram para sua produção: o contexto institucional, territorial, político e psicossocial.

Em uma situação de conflito na escola, por exemplo, não seria suficiente, para a prática cartográfica, buscar os culpados ou atribuir sua causa ao comportamento de determinados indivíduos. Busca-se, ao contrário, compreender – **numa prática coletiva** - o processo de sua constituição, tomando as relações escolares em suas diversas esferas – na sala de aula, na gestão política, no currículo e materiais pedagógicos, nas práticas cotidianas e relações de poder presentes.

Enquanto **estratégia de pesquisa**, a cartografia possibilita o levantamento e a análise de dados, informações, situações, etc., fundamentais para a compreensão das questões que atravessam o contexto escolar. Enquanto **estratégia de intervenção**, permite o desenvolvimento de ações que incluem os estudantes nos processos de identificação, reflexão e atuação nas questões que os envolvem.